



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

## **ANÁLISE DOS SUBTIPOS MOLECULARES DE CÂNCER DE MAMA DE UM GRUPO DE MULHERES NA REGIÃO DAS MISSÕES, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL<sup>1</sup>**

**Tanise Maria Fiorin<sup>2</sup>, Caroline Portela Peruzzi<sup>3</sup>, Bianca Ávila De Matos<sup>4</sup>,  
Vera Regina Medeiros De Andrade<sup>5</sup>**

<sup>1</sup> Monografia de Conclusão do Curso de Graduação em Farmácia

<sup>2</sup> Aluna do curso de Graduação em Farmácia da URI;

<sup>3</sup> Aluna Egressa do curso de Graduação de Farmácia da URI;

<sup>4</sup> Aluna do curso de Graduação em Farmácia da URI;

<sup>5</sup> Professora Orientadora, Doutora em Biologia Celular e Molecular, Curso de Farmácia;

**Introdução:** O câncer de mama é a segunda principal causa de incidência e mortalidade entre as mulheres, no mundo. É uma doença complexa que possui diferenças histológicas e moleculares respondendo a terapias e prognósticos diferentes. Esse câncer tem sido classificado em subtipos moleculares com base nas alterações genéticas que estimulam a proliferação celular, tais como luminal A, luminal B, HER-2+ e triplo negativo. Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivos analisar a distribuição dos subtipos moleculares de câncer de mama e correlacionar esses subtipos com o perfil etário e histológico. **Objetivos:** Analisar a distribuição dos subtipos moleculares de câncer de mama. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo e retrospectivo, realizado em um laboratório de patologia, no município de Santo Ângelo, RS, Brasil. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, sob o parecer nº 1.384.765, em 8 de dezembro de 2015. Foram incluídas no estudo 110 mulheres com diagnóstico histológico de câncer de mama que realizaram o exame anatomopatológico e imuno-histoquímico, no período de janeiro de 2013 a dezembro de 2015. As variáveis analisadas foram o diagnóstico histológico e imuno-histoquímico. Com base nos laudos imuno-histoquímicos, definiram-se quatro subtipos moleculares: luminal A, luminal B, HER-2+ e triplo negativo. **Resultados:** A idade média das mulheres com câncer de mama foi de 56,9 anos, com pico na faixa etária acima dos 50 anos, o que está em conformidade com a pesquisa realizada por Haddad, Carvalho e Novaes, com 62 pacientes. Destas, 58% tinham idade entre 50 e 69 anos; e 9,7%, de 40 a 49 anos. Os resultados da pesquisa reafirmam a idade como fator de risco para o câncer de mama, pois o maior índice aparece na faixa etária a partir de 50 anos de idade. A maioria das mulheres apresentou como tipo histológico o carcinoma ductal invasivo (66,4%), seguido de carcinoma mamário invasivo (19,1%) e carcinoma lobular invasivo (6,4%), dados que estão de acordo com a literatura: conforme o Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), o carcinoma ductal invasivo é o tipo histológico mais comum, correspondendo de 80 a 90% do total de casos. No presente estudo, o subtipo molecular luminal B foi o mais frequente (43,6%), seguido do luminal A (23,4%), estando de acordo com Cintra et al. que acharam predominância do luminal B, correspondendo a 41,8%, seguido do luminal A, com 17,1%. Com relação aos índices encontrados para HER-2+ e triplo negativo, nossos dados foram diferentes dos da literatura. Embora não tenha sido abordada a raça das mulheres, sabemos da grande variabilidade étnica que compõe a população da região do estudo e, conforme a literatura



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

o subtipo triplo negativo ocorre com mais frequência em mulheres de ascendência africana.

**Conclusão:** Esta pesquisa possibilitou a classificação molecular através dos marcadores imuno-histoquímicos, em pacientes portadoras de câncer de mama atendidas na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul.

**Palavras-chave:** Neoplasias da mama; Imuno-histoquímica; Receptores de progesterona; Receptores estrogênicos; Antígeno Ki-67.